

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N° , DE 2007 (do Sr. Nazareno Fonteles)

Solicita a realização de reunião de audiência pública da Comissão de Seguridade Social e Família para que sejam aprofundadas as discussões a respeito da utilização do suplemento nutricional Multimistura em programas de combate à desnutrição infantil.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V.Exa., ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública para que sejam aprofundadas as discussões a respeito da utilização do suplemento nutricional Multimistura em programas de combate à desnutrição infantil, as seguintes autoridades ou representantes:

- Dra. Clara Takaki Brandão – Médica Pediatra
- Dra. Zilda Arns Neumann – Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança
- Dra. Nelcy Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Federal de Nutricionistas
- Representante do Ministério da Saúde

JUSTIFICAÇÃO

A chamada farinha múltipla ou farinha multimistura é uma tecnologia social difundida como complemento alimentar para o combate à mortalidade infantil. Geralmente composta por farelos (de arroz, de trigo e/ou de milho), sementes (de abóbora, melancia e/ou gergelim), pó de folhas verde-escuras (de aipim, de batata doce e de abóbora) e cascas de ovos, apresenta variações regionais em termos quantitativos e qualitativos da formulação.

A esta farinha múltipla é atribuído valor como suplemento alimentar por conta do teor e variedade dos nutrientes que possui, vindo a sua utilização, por esse motivo, sendo preconizada para recuperação/reequilíbrio nutricional. Essas qualidades, aliadas ao seu baixo custo e simplicidade de preparação têm sensibilizado diversas instituições sociais para a utilização desta multimistura no combate à desnutrição, principalmente infantil e outros quadros de carências relacionadas à alimentação.

Os nutricionistas e técnicos de alimentos, por outro lado, têm questionado, além do seu real valor nutricional, principalmente as suas condições higiênico-sanitárias, uma vez que é proveniente de matérias-primas não convencionais e via de regra produzida e utilizada empiricamente. Com isso, a eficiência da multimistura, que sempre foi muito bem aceita por organismos respeitados, como a Pastoral da Criança e o próprio Ministério da Saúde, agora recebe sérios questionamentos, a tal ponto que a desenvolvedora da fórmula do suplemento e sua principal difusora e defensora, Dra. Clara Takaki Brandão, segundo notícias publicadas pela imprensa, ficou sem espaço físico para trabalhar no Ministério da Saúde. A revista Isto-É, edição de 17 de setembro de 2007, publicou a reportagem *A vitória dos enlatados*, informando que até mesmo a energia elétrica da sala de trabalho da Dra. Clara Brandão, dentro do prédio do Ministério da Saúde teria sido cortada, supostamente para pressioná-la a abandonar o Programa da Multimistura. Ainda segundo a revista, o fim do Programa atenderia a interesses das empresas multinacionais Nestlé e a Procter & Gamble, pois esta decisão abriria espaço nas compras governamentais para os suplementos fabricados por elas próprias.

É objetivo desta Comissão debater os diversos assuntos atinentes à seguridade social, segurança alimentar, saúde e família. O tema em pauta perpassa por todos esses assuntos e, por mais polêmico que possa parecer, merece ser discutido pela Comissão de Seguridade Social e Família, ouvindo democraticamente a todos os setores e personagens envolvidos na discussão, como a própria Dra. Clara Brandão, a Dra. Zilda Arns, representantes do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Nutricionistas.

Pela relevância do assunto proposto, cuja discussão, reiteramos, interessa a esta Casa e à sociedade, esperamos e contamos com a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 26 de setembro de 2007

1755A30716 | 

Nazareno Fonteles
Deputado Federal/PT/PI

1755A30716 |

